

EVOLUÇÃO: HISTORIANDO, FILOSOFANDO E “BIOLOGANDO”

KALINE BENEVIDES SANTANA, NAIANNY ALMEIDA PACHECO

O planeta Terra abriga uma extraordinária biodiversidade com milhões de seres vivos vivendo nos mais variados ambientes que compõe a Biosfera. A teoria da evolução tenta justamente explicar o mecanismo que propiciou essa imensa variedade de seres vivos. O mérito da teoria é atribuído a Charles Darwin cujo o processo evolucionário afirmado por ele, foi guiado em grande parte pela seleção natural, considerada a maior ideia que alguém já teve. Entretanto, para que Darwin chegasse a teoria, seus antecessores delinearam todo um pensamento evolucionista que percorreu caminhos paralelos aos de outras contendas científicas ocorridas em períodos diferentes e sob outros entraves. É importante salientar que o professor ao ensinar qualquer tema que envolva a ciência, deve levar ao aluno perceber que a produção do conhecimento técnico-científico é parte da cultura humana e, que portanto, deve ser ensinada na escola de uma forma diferente. Compreender os princípios e métodos científicos que estão em jogo na história do pensamento humano e da ciência é tarefa que deve abarcar os fundamentos que reorganizam os fatos e seus defensores e isso pode ser feito sob a perspectiva de um filósofo ou historiador, por exemplo. Dessa maneira, existem muitos desafios para a escola continuar avançando. A interdisciplinaridade, por exemplo, é um desses desafios. Sabe-se que cada disciplina possui enfoques particulares, recortes dessa natureza que conduzem a uma organização de saberes padronizados passíveis de serem comunicados. A interdisciplinaridade não é a busca de uma unificação desses saberes, pois admitir isso seria negar aspectos históricos e epistemológicos da construção desse conhecimento e negar as características específicas, com objetos de estudo bem definidos. Nesse contexto, a proposta teve como objetivo principal trabalhar a temática Evolução através da interdisciplinaridade entre as áreas de História, Filosofia e Biologia com o propósito de mostrar ao discente como o pensamento evolucionista foi concebido ao longo da história até ir ao encontro de Darwin. Para tanto, a atividade foi realizada na turma do quarto ano do curso técnico em informática do Instituto Federal da Bahia, campus Barreiras, tendo como eixo norteador o livro paradigmático: Darwin e o pensamento evolucionista, por meio de um debate interdisciplinar, a luz da teoria das Revoluções Científicas de Thomas Kuhn.

PALAVRAS-CHAVE: DARWIN , INTERDISCIPLINARIDADE, FILOSOFIA DA CIÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL